



RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO

NURSING ACTIONS IN HEALTH EDUCATION IN PRENATAL CARE: AN EXPERIENCE REPORT OF AN EXTENSION PROJECT OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF MATO GROSSO, BRAZIL

ACCIONES DE ENFERMERÍA EN EDUCACIÓN PARA LA SALUD EN LA ATENCIÓN PRENATAL: UN RELATO DE EXPERIENCIA DE UN PROYECTO DE EXTENSIÓN DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE MATO GROSSO

Sebastião Junior Henrique Duarte¹, Angélica Pereira Borges², Giselle Lira de Arruda²

RESUMO

Na gestação a mulher pode apresentar dúvidas, medos, fantasias e outros sentimentos que alimentam o senso comum, interferindo negativamente no cuidado prestado pelos profissionais de saúde, especialmente quando o saber científico é contraposto ao saber popular. Nesse sentido é que este estudo objetivou relatar a experiência da educação em saúde no pré-natal, através de um projeto de extensão. A metodologia utilizada consiste no desenvolvimento de oficinas com um grupo operativo de mulheres grávidas que são assistidas por uma instituição não-governamental no município de Cuiabá-MT, onde são tratadas temáticas relacionadas ao pré-natal. Participam gestantes de todos os trimestres de gestação, oriundas de diversos bairros da cidade. Os resultados evidenciam dois eixos, primeiro que as ações educativas na assistência pré-natal não têm sido efetivas às mulheres grávidas no que diz respeito às orientações desse período, justificado pelas dúvidas apresentadas pelas gestantes em cada encontro e, segundo, o projeto tem propiciado ao graduando um olhar mais crítico de como a assistência pré-natal tem deixado lacunas de informações relevantes, assim, observou-se que a atenção à saúde da gestante deva ser aprimorada na intenção de suprir as necessidades deste grupo populacional. As considerações finais apontam que o projeto teve grande relevância social e educacional. **Descritores:** Educação em saúde; Pré-natal; Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

During pregnancy the woman may have doubts, fears, fantasies and other feelings that feed the common sense, negatively affect the care provided by health professionals, especially when scientific knowledge is opposed to the popular wisdom. In this sense is that this study describes the experience of health education in prenatal care, through an extension project. The methodology is the development of operating workshops with a group of pregnant women who are assisted by a non-government institution in the city of Cuiabá-MT, where issues related to prenatal care are treated. Pregnant women in all three trimesters of pregnancy coming from various districts of the city were involved in the project. The results show two axes; first one: prenatal care has not been effective for pregnant women regarding the guidelines of this period, justified by the questions presented by the pregnant women at each meeting; and, secondly: the project has provided to the students a more critical view of how prenatal care has left gaps in relevant information, so we observed that the health care of pregnant women should be enhanced with the intention of addressing the needs of this population group. The conclusions show that the project had great social and educational relevance. **Descriptors:** Health education; Prenatal; Nursing care.

RESUMEN

Durante el embarazo la mujer puede tener dudas, miedos, fantasías y otros sentimientos que alimentan el sentido común, afectan negativamente la atención recibida por los profesionales de la salud, especialmente cuando el conocimiento científico se opone a la sabiduría popular. En este sentido es que este estudio describe la experiencia de educación para la salud en la atención prenatal, a través de un proyecto de extensión. La metodología consiste en la práctica de talleres con un grupo de mujeres embarazadas que son asistidas por una institución no gubernamental en la ciudad de Cuiabá-MT, donde se tratan temas relacionados con la atención prenatal. Participan del proyecto mujeres embarazadas que se encuentran en los tres trimestres del embarazo, procedentes de diversos distritos de la ciudad. Los resultados muestran dos ejes, el primero: la atención prenatal no ha sido eficaz para las mujeres embarazadas en relación a las directrices de este período, justificada por las preguntas presentadas por esas mujeres en cada reunión; y segundo: el proyecto ha proporcionado a los alumnos una visión más crítica sobre como la atención prenatal ha dejado vacíos de informaciones relevantes, por lo que se observó que el cuidado de la salud de las mujeres embarazadas debe ser mejorado con la intención de atender a las necesidades de este grupo. Las conclusiones apuntan que el proyecto tuvo gran relevancia social y educativa. **Descritores:** Educación en salud; Prenatal; Atención de enfermería.

¹Doutorado em Ciências com ênfase em Enfermagem - USP. Docente da Universidade Federal de Mato Grosso UFMT. ²Acadêmica de enfermagem UFTM.

INTRODUÇÃO

A gravidez e o parto são considerados eventos fisiológicos na vida das mulheres. No entanto podem levar a alterações físicas e emocionais, requerendo cuidados por parte da família e dos profissionais de saúde que prestam assistência pré-natal, justificando a atenção para além de um útero grávidico⁽¹⁾.

Nesse sentido as ações educativas com grupos de gestantes tornam-se uma estratégia que permite conhecer o universo das mulheres grávidas, especialmente o modo como elas lidam com a gravidez.

A dimensão educativa objetiva contribuir com o fortalecimento das informações prévias que as mulheres possuem a respeito do próprio corpo, além disso, a educação em saúde deve valorizar a história de vida e permitir que as mulheres sejam sujeito do processo⁽²⁾.

Educação em saúde é definida como um conjunto de saberes e práticas norteadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana dos sujeitos, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde⁽³⁾.

As ações educativas devem ser desenvolvidas pelos profissionais de saúde em todo contato que a clientela tiver com o serviço, abrindo um espaço de reflexão das pessoas acerca da própria saúde, estimulando mudanças e adoção de novos meios para solução de seus problemas⁽³⁻⁴⁾.

Ressalta-se que a educação em saúde no pré-natal é um meio para que os profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros que realizam a primeira consulta de pré-natal,

possam dotar as mulheres e seus familiares de conhecimentos, além de esclarecerem as dúvidas, contribuindo com a autonomia do cuidado⁽¹⁾.

Considerando a relevância de propiciar ações educativas voltadas ao cuidado pré-natal para um grupo de mulheres grávidas assistidas por uma Organização Não-Governamental é que um grupo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) composto por docentes e discentes do curso de graduação em Enfermagem está desenvolvendo um projeto de extensão denominado “Educação em saúde na comunidade” em uma organização não-governamental em Cuiabá-MT.

Parte-se do pressuposto de que a atuação do enfermeiro na educação em saúde seja um meio que contribui com a apreensão de conhecimentos científicos necessários à adoção de atitudes de promoção da saúde e, ainda, promove a participação cidadã equitativa.

Assim, dada a relevância do assunto e na perspectiva de apontar a relação entre ensino, pesquisa e extensão é que o estudo tem por objetivo relatar a experiência da educação em saúde para um grupo de mulheres grávidas, participantes do Projeto “Educação em saúde na comunidade”.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com grupo de gestantes que participam do projeto de extensão “Educação em saúde na comunidade” da UFMT, em Cuiabá-MT. São descritas atividades desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2009, sendo o primeiro ano do projeto.

As atividades são desenvolvidas na Associação Espírita Wantuil de Freitas, que

surgiu em agosto de 1993 alcançando sede própria e implantação de vários postos de assistência à população em diversos bairros periféricos do município de Cuiabá-MT. A Associação realiza em sua sede, na Av. Auta de Souza nº 53, Bairro 1º de março em Cuiabá-MT, e nos mais de 20 postos de assistência dispersos no município, uma média de 6 mil atendimentos semanais e gratuitos, incluindo atendimento médico, odontológico, terapêutico, sopa, apoio fraterno, cursos profissionalizantes nas áreas de informática, cabelereira, manicure, culinária, gestantes, etc., bem como evangelização para mais de 500 crianças e 120 jovens. Conta ainda com uma escola de estudos espíritas contendo em torno de 550 alunos assíduos. As Obras Sociais Wantuil de Freitas (OSWF) dispõe, também, do Ambulatório Médico Dr. Bezerra de Menezes, que atende às necessidades básicas das gestantes, com atendimento médico e dispensa de medicamentos; o Educandário Maria de Nazaré, que oferece ensino fundamental para 230 alunos; e o Lar de Amparo Espiritual Eurípedes Barsanulfo, com atendimento às doenças psicossomáticas (depressão, síndrome do pânico, tentativa de suicídio e de abortamento, perda de entes queridos, separações de casais, obsessão, as conhecidas doenças da alma) com 40 leitos. Outras informações a respeito das OSWF podem ser obtidas pelo endereço eletrônico www.wantuildefreitas.com.br.

Participam do projeto cerca de 6 a 15 gestantes, dois docentes e duas alunas bolsistas, em cada encontro. O espaço físico utilizado para o desenvolvimento das atividades com o grupo de mulheres grávidas consta de uma sala de aula, um salão e uma oficina de costura, todos pertencentes às OSWF. A UFMT disponibiliza equipamentos, como aparelho de datashow, computador portátil e outros materiais para a realização

de dinâmicas. As oficinas ocorrem aos sábados e são organizadas em 14 aulas por semestre.

As temáticas abordadas nos encontros são recomendadas pelo Ministério da Saúde, que são: importância do pré-natal; cuidados com higiene; atividade física específica para gestantes; alimentação saudável; desenvolvimento da gestação; modificações corporais e emocionais; medos e fantasias referentes a gestação e ao parto; atividade sexual; prevenção de DST/Aids e aconselhamento para teste anti-HIV; sinais comuns na gestação e orientações nas queixas mais frequentes; sinais de alerta; preparo para o parto; incentivo e orientações para o parto normal; orientações e incentivo para o aleitamento materno e orientações específicas para mulheres que não poderão amamentar; importância do planejamento familiar; sinais e sintomas de parto; saúde mental e violência doméstica e sexual; benefícios legais, direitos das mulheres e lei do acompanhante; impacto e agravos das condições de trabalho sobre a gestação, parto e puerpério; importância da participação paterna durante a gestação, parto e desenvolvimento do vínculo entre pai e filho; gestação na adolescência e dificuldades sociais e familiares; cuidados após o parto e com o recém-nascido e estímulo a retorno aos serviços de saúde; importância do crescimento e desenvolvimento infantil; importância da triagem neonatal na primeira semana de vida⁽⁵⁾.

Optou-se por construir um instrumento tipo check-list para avaliar o conhecimento prévio das gestantes quanto ao cuidado pré-natal. Essas informações servem de guia para o diagnóstico das temáticas a serem trabalhadas em cada encontro, partindo-se daquelas em que as gestantes apresentam dúvidas, e contribuem para o monitoramento

e avaliação dos conteúdos apreendidos pelas participantes.

Este estudo fundamenta-se na literatura acerca das ações educativas no pré-natal, especificamente o Manual Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada⁽⁵⁾. Foram construídas categorias, por tema, permitindo a organização e discussão dos achados. Após a categorização, procedeu-se, então, a inferência por meio dos dados obtidos e utilizando como base teórica o material disponível em publicações científicas acerca das ações educativas no período pré-natal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência

O projeto de extensão foi idealizado a partir da constatação da falta de voluntários da área da enfermagem entre os trabalhadores das OSWF. Inserir profissionais da enfermagem no atendimento à população é demonstrar o compromisso social da categoria. Nas OSWF atuam profissionais de diversas áreas, especialmente da saúde (médicos, fisioterapeutas, psicólogos, massoterapeutas, dentistas, entre outros), e o desenvolvimento do projeto, contando com professores e alunos do curso de enfermagem da UFMT, sanou parte das necessidades atendidas pela equipe de enfermagem, além de propiciar a relação ensino-serviço. Destaca-se que as OSWF não têm fins lucrativos, portanto, conta com raros profissionais contratados e nenhum deles é da enfermagem.

O cenário é propício, ainda, para realização de práticas e estágio no ambulatório de especialidades, contudo a UFMT participa somente com o projeto de extensão “Educação em saúde na comunidade”.

A experiência foi relatada em dois eixos, o primeiro aponta as contribuições do projeto para as gestantes e o segundo valoriza as experiências de aprendizagem para as acadêmicas.

As ações educativas no pré-natal não têm sido efetivas

As atividades de extensão começaram pelo contato entre a equipe do projeto com as gestantes, oportunidade em que foram colhidos os temas de interesse para serem explanados nos encontros subsequentes, na perspectiva de estimular a participação das mulheres grávidas. Dessa forma, foram elaboradas oficinas interativas nas quais abordavam conteúdos de caráter informativo e educativo cujos temas iniciais foram: família, gravidez e seus cuidados, aborto, desenvolvimento fetal, parto e depressão pós-parto, maternidade e responsabilidades, cuidados com o bebê, importância da atividade física durante a gestação, alimentação saudável, vícios na gestação e amamentação.

Após as explicações dos temas tratados, as gestantes tinham um período para realizar questionamentos a fim de sanar as dúvidas existentes e contribuir com depoimentos das experiências vivenciadas por elas e/ou familiares enriquecendo, assim, o debate em questão. O fato de as gestantes esboçarem diversas dúvidas contribuiu para que as acadêmicas constatassem que as ações educativas no pré-natal não têm sido efetivas, especialmente para o autocuidado, tornado-se um desafio para a equipe prenatalista.

Para a realização das ações educativas, por meio das dinâmicas de grupo, foram utilizados computadores, datashow, aparelho de som, cartazes e textos informativos, buscando promover uma melhor visualização e

compreensão das temáticas exibidas, bem como promover uma maior interação entre as participantes do grupo.

As dinâmicas de grupo geram aprendizagem de várias formas aos seus integrantes, tanto na vivência pessoal como na interpessoal⁽⁶⁾. Isso corrobora com a situação encontrada no projeto, em que percebemos que as dinâmicas promoveram maior aproximação entre as gestantes, possibilitando o vínculo de confiança, diminuindo a timidez e favorecendo o esclarecimento das dúvidas, como foi constatado nas falas das gestantes, no momento de avaliação após a discussão das temáticas: cuidados com as mamas na lactação, alimentação da gestante, medicamentos usados na gravidez e lactação, desenvolvimento fetal e cuidados com o bebê, tipos e consequências do aborto.

“Achei legal (as atividades educativas)! Porque em todas as outras minhas gravidez meu peito rachou e dessa não... Tem que amamentar a criança no seio... Porque vocês me ensinaram que tem que tomar banho de sol no peito e as outras coisas... Gostei muito porque eu me alimentei melhor nesta gravidez... Falaram sobre o remédio que dá no posto, lá não explicam, aqui eu entendi e pude usar sabendo para que serve... Meu neném nasceu bem forte... Aprendi sobre o processo de crescimento do bebê... Gostei muito! Não conhecia muito bem sobre o aborto... Achei muito interessante, muito bem, legal.”

A linguagem empregada foi de acordo com o nível instrucional das participantes, além de se introduzir alguns termos técnicos necessários para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e para que elas possam se familiarizar.

A literatura aponta que cabe ao enfermeiro prestar ações que promovam o

ensino, a assistência e a pesquisa no atendimento a clientela. Essa tríade é essencial na formação do profissional, pois expande sua visão de mundo e sua atuação como educador, promovendo, com isso, a mudança no cuidado e tornando o profissional mais comprometido com a transformação da sociedade⁽⁷⁾.

Contribuições na formação do enfermeiro

O desenvolvimento do projeto tem propiciado destacar que há muitas lacunas na atenção pré-natal, a maioria delas pode ser sanada com a implementação das atividades educativas, levando em consideração o conhecimento prévio de cada mulher grávida, valorizando, ainda, um olhar diferenciado para os problemas carenciais das mulheres que se encontram no período gravídico puerperal.

O Projeto se mostra enriquecedor para a formação acadêmica, pois possibilita a visualização das deficiências no serviço público de saúde voltado para essa parcela da população, em que o profissional de saúde cumpre apenas a função normativa e prescritiva. Certamente que a experiência colabora com os futuros profissionais que assistirão as gestantes com o preparo científico atreladas às experiências de cada mulher grávida e sua família.

É importante ressaltar que os assuntos a respeito do pré-natal são acordados com as gestantes, referem os temas pertinentes a serem incluídos na programação. Como as OSWF possuem as bases do espiritismo Cardecista, são tratados, também, assuntos relacionados com o aspecto espiritual, pois de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), que definiu o conceito de saúde em 22 de janeiro de 1998, referindo que “saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar

físico, mental, espiritual e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade”, coube-nos associar com o trabalho que já vinha sendo desenvolvido agregando o valor científico da gravidez. As abordagens religiosas são auxiliadas com voluntários que se dedicam às OSWF, à equipe da UFMT cabem apenas os assuntos específicos do pré-natal.

A participação no projeto propiciou às graduandas um olhar diferenciado para os problemas carenciais das mulheres no período gravídico-puerperal e enriqueceu a formação acadêmica, pois possibilitou a visualização das lacunas deixadas pelo serviço público de saúde voltado a essa parcela da população, que podem ser supridas pela equipe de enfermagem por meio da atuação nas atividades educativas, como recomendado pelo Ministério da Saúde⁽⁵⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educação em Saúde na comunidade é considerado como uma estratégia metodológica baseada nos princípios do SUS. A interação entre a UFMT e as Obras Sociais Wantuil de Freitas contemplam os eixos que formam a extensão universitária, considerando que as ações do projeto são desenvolvidas por docentes e discentes da UFMT em um espaço público que assiste parcela da população cuiabana.

Os resultados evidenciam que os alunos adquirem mais experiência na lida com grupos operativos, no caso grupo de gestantes, o que certamente refletirá positivamente na prática dos futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

- 1- Duarte SJHD, Andrade SMO. Assistência pré-natal no Programa Saúde da Família. Esc. Anna Nery 2006;10(1):121-25.
- 2- Delfino MRR, Patrício ZM, Martins AS, Silvério MR. O processo de cuidar participante com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral e individual-coletiva. Ciênc. saúde coletiva 2004;9(4):1057-66.
- 3- Alves VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface (Botucatu) 2005;9(16):39-52.
- 4- Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Ciênc. saúde coletiva 2007; 12(2):477-86.
- 5- Ministério da Saúde (BR). Pré-natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
- 6- Miranda S. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários. Campinas (SP): Papirus; 2006.
- 7- Deucher CV, Buzzello CS, Zampiere MFM. Grupo de gestantes e/ou casais grávidos: a universidade interagindo com a comunidade. Extensio: R. Eletr. de Extensão [Internet]. 2004;1(1):1-10. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1449/4511>

Recebido em: 23/08/2010

Versão final reapresentada em: 31/01/2011

Aprovado em: 20/04/2011

Endereço de correspondência

Sebastião Junior Henrique Duarte
Rua José da Silva Monteiro, 168, Apto 101.
Bairro Miguel Sutil
CEP 78.048-295
Cuiabá/Mt - Brasil
E-mail: sjhd@bol.com.br